

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, Região, RI Marajó e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 82%, com exceção dos municípios de Curralinho (79,4%), Cachoeira do Arari (77,3%) e Santa Cruz do Arari (76,3%). No ensino médio, a taxa da região chegou a 75,9%, os municípios que registraram os maiores percentuais são Santa Cruz do Arari (84,9%), São Sebastião da Boa Vista (84,4%), Anajás (83,7%), Ponta de Pedras (83,7%) e Gurupá (82,2%).

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, acima da registrada para o Brasil, 4,9%, a maior taxa registrada foi do município de Cachoeira do Arari, 20,1%, e a menor foi o município de Ponta de Pedras, foi de 4,7%. No ensino médio, a região ficou acima das taxas do Brasil (8,4%) e do Pará (11,7%), os municípios que registraram as maiores taxas são Curralinho e Bagre, 23,8% e 20,8%, respectivamente.

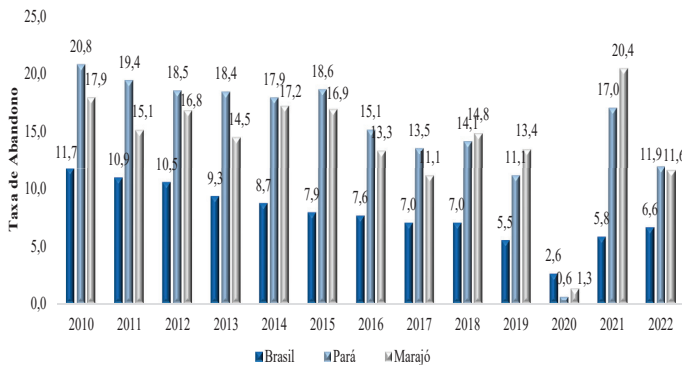
Em relação a taxa de abandono no ensino fundamental, o Brasil (1,3%) ficou abaixo do Pará, 2,6%, e da região, 3,7%, o município de Santa Cruz do Arari registrou o maior percentual de abandono da região, 5,9%, e Ponta de Pedras o menor percentual, 0,9%. No ensino médio, o município de Melgaço (27%) registrou o maior percentual da região, e São Sebastião da Boa Vista (0,6%) registrou o menor, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais –Brasil, Pará e Região de Integração Marajó e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	93,8	85,0	4,9	8,4	1,3	6,6
Pará	86,6	76,4	10,8	11,7	2,6	11,9
RI Marajó	82,3	75,9	14,0	12,5	3,7	11,6
Afuá	-	78,6	-	13,0	-	8,4
Anajás	-	83,7	-	6,3	-	10,0
Bagre	-	64,1	-	20,8	-	15,1
Breves	-	72,7	-	10,9	-	16,4
Cachoeira do Arari	77,3	72,6	20,1	17,2	2,6	10,2
Chaves	-	80,1	-	15,4	-	4,5
Curralinho	79,4	67,7	15,2	23,8	5,4	8,5
Gurupá	-	82,2	-	11,0	-	6,8
Melgaço	-	70,4	-	2,6	-	27,0
Muaná	-	73,6	-	9,1	-	17,3
Oeiras do Pará	-	65,3	-	12,1	-	22,6
Ponta de Pedras	94,4	83,7	4,7	4,3	0,9	12,0
Portel	-	72,5	-	10,5	-	17,0
Salvaterra	-	77,6	-	18,2	-	4,2
Santa Cruz do Arari	76,3	84,9	17,8	6,3	5,9	8,8
São Sebastião da Boa Vista	-	84,4	-	15,0	-	0,6
Soure	84,2	76,4	12,3	15,4	3,5	8,2

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Taxa de Abandono no Ensino Médio Estadual (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2010-2022.



Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, o Pará teve uma das maiores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil 12,3% e 22,2%, respectivamente. Na região, no ensino fundamental, o município de Portel apresentou maior taxa de distorção (44,1%) e a menor taxa ficou com o município de Ponta de Pedras (24,7%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Oeiras do Pará (66,6%) e a menor distorção foi observada em Ponta de Pedras (33,7%), conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2021	2022	2021	2022
Brasil	13,7	12,3	25,3	22,2
Pará	25,0	23,2	44,7	40,9
RI Marajó	36,4	34,6	57,8	53,1
Afuá	44,3	43,1	59,3	52,5
Anajás	39,4	42,7	69,1	63,0
Bagre	42,6	36,6	66,7	60,0
Breves	41,9	39,9	61,7	59,5
Cachoeira do Arari	29,8	29,1	50,5	45,6
Chaves	42,2	39,2	71,4	62,3
Curralinho	44,2	43,8	62,5	61,9
Gurupá	38,8	35,9	61,7	57,9
Melgaço	40,3	35,0	60,4	61,4
Muaná	30,4	30,0	51,3	49,5
Oeiras do Pará	42,3	36,3	67,6	66,6
Ponta de Pedras	24,7	22,0	41,1	33,7
Portel	44,1	46,8	52,3	50,8
Salvaterra	25,8	26,2	46,0	41,1
Santa Cruz do Arari	33,9	28,8	66,8	53,5
São Sebastião da Boa Vista	28,9	24,3	40,8	40,9
Soure	25,7	28,3	54,1	42,3

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No Pará, observa-se uma taxa de crescimento de 12,36% no número de matrículas no ensino superior em 2022.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e na RI Marajó ainda mais para 15,48 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Santa Cruz do Arari não registrou caso de óbito infantil e Ponta de Pedras apresentou taxa de 6,02 mortes infantis. Entre os municípios com maiores taxas, destacam-se Melgaço, com 24,15, Portel, com 22,00, e Salvaterra, com 20,96 mortes infantis a cada mil nascidos vivos.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI Marajó de 18,98 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74. Os municípios de Ponta de Pedras e São Sebastião da Boa Vista (6,02 e 8,79, respectivamente) apresentaram as menores taxas da RI. Enquanto Melgaço (27,38), Portel (24,45), Bagre (24,39) as maiores taxas da RI.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 124,47 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 132,24 mas superior à taxa nacional que foi de 120,54. Nos municípios de Anajás, Bagre, Cachoeira do Arari, Muaná, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure não ocorreram óbitos maternos no ano de 2021. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de mortalidade materna foram Ponta de Pedras (taxa de 301,20 resultante de um óbito materno), Afuá (taxa de 284,90 resultante de 3 óbitos maternos) e Chaves (taxa de 246,31 resultante de um óbito materno). Essas taxas levam em consideração o número de nascidos vivos no município.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Marajó e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Brasil	11,87	13,74	120,54
Pará	14,67	16,94	132,24
RI Marajó	15,48	18,98	124,47
Afuá	14,25	20,89	284,90
Anajás	14,05	16,39	0,00
Bagre	17,42	24,39	0,00
Breves	12,70	16,70	145,19
Cachoeira do Arari	9,80	13,07	0,00
Chaves	17,24	17,24	246,31
Curralinho	16,62	22,16	138,50
Gurupá	13,05	18,28	130,55
Melgaço	24,15	27,38	161,03
Muaná	11,68	14,60	0,00
Oeiras do Pará	19,76	21,08	131,75
Ponta de Pedras	6,02	6,02	301,20

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Portel	22,00	24,45	122,25
Salvaterra	20,96	23,95	0,00
Santa Cruz do Arari	0,00	14,08	0,00
São Sebastião da Boa Vista	7,03	8,79	175,75
Soure	19,46	19,46	0,00

Fonte: DATASUS, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.